

PENSAR HISTÓRIA AMBIENTAL A PARTIR DOS ANIMAIS: JORNais, ANÚNCIOS E REPRESENTAÇÕES (1855-1864).

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Hugo Eduardo Damasceno Cavalcante, Kenia Sousa Rios

O presente trabalho é fruto das discussões que estão sendo desenvolvidas na pesquisa de mestrado, com o intuito de analisar as relações entre sociedade e natureza. A partir da perspectiva da História Ambiental, nossa proposta é de entender os diferentes sentidos dados aos animais durante o início da segunda metade do século XIX. Metodologicamente, nos amparamos na análise do jornal liberal *O Araripe*, publicado na cidade do Crato-CE entre 1855 e 1864 e circulou pelos diversos sertões. Suas colunas e anúncios nos dão pistas para compreender como os animais eram representados, assim como as intencionalidades por trás dessas representações. Além disso, a natureza exerce um papel fundamental e central dentre os diversos usos políticos de seus redatores e leitores. Em parte de suas colunas, o jornal defende o afastamento dos bois na Chapada do Araripe, restringindo a circulação desses animais na região ao passo em que defendiam o aperfeiçoamento da agricultura em nome da “modernidade” e do “progresso”. Por outro lado, por mais que alguns animais fossem caracterizados enquanto “pragas” em suas colunas, eles eram comercializados, procurados, roubados e representados de diferentes modos nos anúncios. Com a análise d’*O Araripe*, identificamos quatro grupos de anúncios diferentes: a) compra e venda; b) animais fugidos; c) animais cujos donos não foram identificados e; d) roubo de animais. Essa pesquisa recebe financiamento com a bolsa de mestrado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Palavras-chave: História Ambiental. Animais. Anúncios. Cariri.